

- Narosky, S. 1973. Una nueva especie de *Sporophila* para la avifauna argentina. Hornero 11 (3): 169-171.
- Nores, M. y D. Yzurieta. 1979. Aves de costas marinas y de ambientes continentales, nuevas para la provincia de Córdoba. Hornero 12 (1); 45-52.
- Nores, M. y D. Yzurieta. 1983. Nuevas lo-

- calidades para aves argentinas. Parte IV. Hist. Nat. 3 (5): 41-43.
- Olrog, C.C. 1979. Nueva lista de la avifauna argentina. Opera Lilloana 27: 1-324.

Sergio Salvador  
Tito Narosky

## SULA SERRATOR NO BRASIL

Anunciamos o registro de uma nova espécie de atobá para o nosso país.

É surpreendente saber que uma espécie restrita à região australiana e com observações ocasionais no sudoeste e sul da África pode chegar até o Brasil, sendo observada nas Ilhas Moleques do Sul aos 27° 51' S e 48° 26' W, à 12 Km da costa, no Estado de Santa Catarina.

Nosso grupo de estudo de aves, acompanhado do oceanólogo Carvalho Junior, chegou neste arquipélago às 9:00 do dia 21 de agosto de 1986, e ali permaneceu acampado até o dia 25 do mesmo. Ao desembarcamos, o estagiário Marcos Aurélio Da Ré logo chamou a atenção para um atobá branco que estava pousado muito próximo ao local de desembarque.

Após consulta bibliográfica (Harrison 1983) constatamos que se tratava de um indivíduo adulto de *Sula serrator*.

Sua plumagem é quase inteiramente branca, apresentando coloração amarelada no alto da cabeça prolongando-se pela nuca. Nas asas, as rêmiges são pretas formando um belo desenho quando em voo. Observa-se ainda uma pequena mancha branca sobre a áulá,

somente visível na asa aberta. A cauda apresenta as quatro penas centrais pretas. Os pés são cinza escuros. Três estrias verde-escuro-brilhantes correm sobre os 2º, 3º, 4º dedos e sobem pelo tarso. Bico cinza-azulado. Os sulcos ao longo do bico, região acima da commissura e partes nuas da cabeça são enegrecidos. Membrana perioftálmica azul. Estria preta destaca-se na garganta. Foi possível observar esta ave nas Ilhas Moleques do Sul até o meio-dia do dia 23 de agosto. Durante esse tempo fotografamos e observamos seus movimentos. Permanecia no ilha por todo o dia, ora pousada arrumando a plumagem, ora fazendo sobrevôos. O local de pouso era sempre o mesmo. Apenas durante a noite, quando seria possível sua captura para o anilhamento, a ave não se encontrava no local.

Acreditamos que o registro de novas espécies de aves marinhas para a costa brasileira teria maior incremento se maiores incentivos fossem concedidos para o estudo dessas aves tão merecedoras de atenção.

Lenir Alda do Rosario Bege  
Beloni T. Pauli

## OMISION

En la nota aparecida en el boletín Nº 12, titulada "En la Costanera Sur" (pag. 13), se omitió el nombre del autor, que es el señor Alejandro Mouchard.